



ACESSIBILIDADE EM PORTAIS AGREGADORES DE PUBLICAÇÕES DE ACESSO ABERTO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MOÇAMBIQUE, BRASIL E PORTUGAL

Celina da Conceicao Nhacudime – dabelanelanga@gmail.com

Michelli Perreira da Costa – michelli@unb.br

Goiânia – Brasil
2025



CONTEXTO

1. A garantia de acesso às informações, defendida pela ciência aberta não trata de maneira central da acessibilidade, mas ela se constitui como elemento relevante da proposta.
2. O acesso a informação perpassa pela sua acessibilidade, enquanto atributo do que é acessível a todos, porém envolve um conjunto de ações que visam tornar um espaço acessível a fim de permitir a sua utilização autônoma.
 - garantido por marcos legais e normativos em diversos países;
 - Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web.



OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade dos principais portais agregadores de ciência aberta de três países, a saber: Moçambique, Brasil e Portugal, em atender de forma eficaz aos requisitos de acessibilidade na Web em um nível aceitável.

PRINCÍPIOS DAS DIRETRIZES WCAG 2.1

Requisito	Descrição / operacionalização
Perceptível	Prover alternativas em texto para todo o conteúdo não textual (caracteres grandes, Braille, síntese de voz, símbolos ou linguagem simplificada)
Operabilidade	Deixar operacional os componentes da interface do usuário e da navegação (conteúdo acessível por teclado)
Compreensível	Legibilidade textual, previsibilidade das páginas web e a assistência na inserção de dados (legível e compreensível para todos)
Robustez	Conteúdo podendo ser interpretado por uma ampla variedade de usuários, incluindo tecnologias assistias (compatibilidade entre agentes de usuário e tecnologias assistivas)



METODOLOGIA

- 1.abordagem mista e um enfoque descritivo;
- 2.pesquisa documental e levantamento bibliográfico;
- 3.verificadores automatizados o Lighthouse (Google) e o AccessMonitor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

		LIGHTHOUSE	MONITOR ACESS	NÍVEIS DE CONFORMIDADE
DESEMPENHO	RECIMO	41	7.0	
	OASISBR	87	8.6	
	RCAAP	93	8.4	
MOTOR DE BUSCA	RECIMO	83	2	1A 1AAA
	OASISBR	91	6	
	RCAAP	82	3	1A 2AA
PRÁTICAS RECOMENDADAS	RECIMO	96	4	2A
	OASISBR	93	25	16A 9AA
	RCAAP	93	23	16A 5AA 2AAA
ACESSIBILIDADE	RECIMO	96		
	OASISBR	93		
	RCAAP	90		

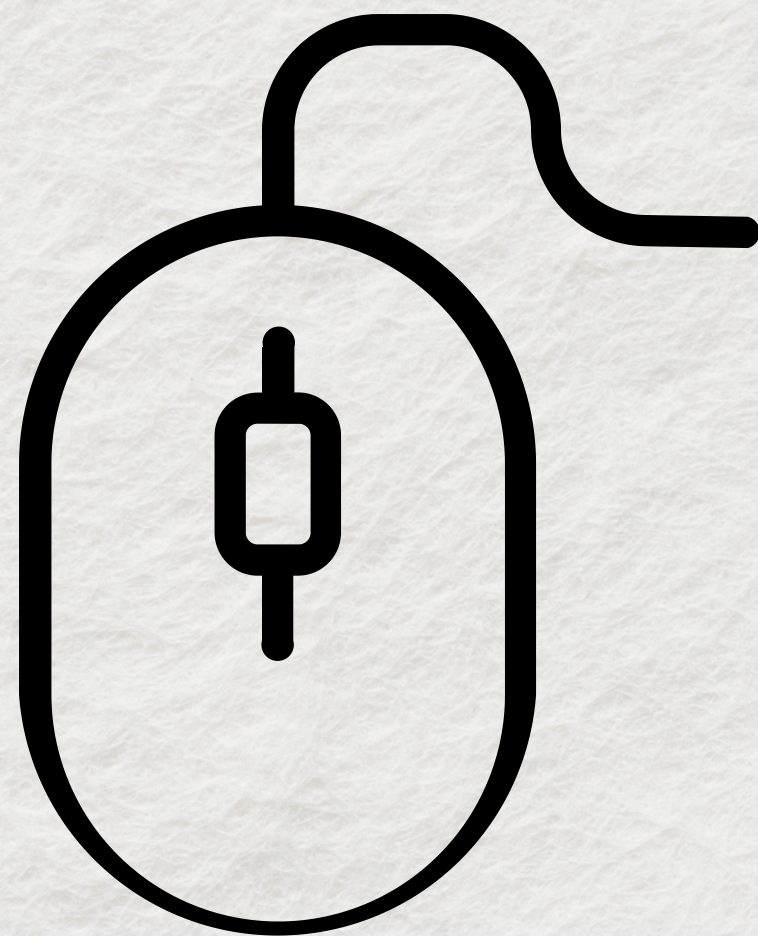
FACTORES SOCIOECONÓMICOS E INSTITUCIONAIS

- Enquadramento político-legislativo ;
- Infraestrutura tecnológica ;
- Capacitação e os recursos humanos ;
- Financiamento .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa realizada entre os portais de Moçambique, Brasil e Portugal evidencia um cenário ainda em desenvolvimento no que diz respeito à conformidade com os padrões internacionais de acessibilidade. Embora todos cumpram sua função de disponibilizar publicamente conteúdos científicos, observou-se :

- Os três contêm erros, avisos e pontos críticos que requerem atenção das equipes técnicas;
- Resultados reforçam a necessidade de ampliar a compreensão sobre acessibilidade como critério de qualidade dos sites;
- Orientar desenvolvedores e gestores na adoção dos critérios de sucesso definidos pelas WCAG 2.1.



OBRIGADA!

dabelanelanga@gmail.com

michelli@unb.br